



INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA E O DIREITO À APRENDIZAGEM

Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais

Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação Básica

Na busca pela garantia do direito dos nossos estudantes à aprendizagem e ao sucesso na trajetória escolar, a Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação Básica, a partir das diretrizes do Calendário Escolar, prevê Ações de Intervenção Pedagógica em três datas distintas no ano letivo de 2019.

Nessas datas, todas as escolas da Rede Estadual de Ensino desenvolverão atividades de forma a melhorar o processo de aprendizagem dos estudantes.

As Ações de Intervenção Pedagógica configuram-se, na rotina escolar ao longo do ano letivo, a partir dos tempos e espaços escolares, por meio da retomada de competências e habilidades que ainda não estão consolidadas pelos estudantes.

A partir da análise e da discussão do desempenho dos estudantes, ao longo de sua trajetória escolar, considerando, também, outros fatores que são impactantes na sua aprendizagem, como a gestão, o trabalho coletivo, a participação estudantil, a frequência escolar e a relação com a comunidade, a escola deve definir as principais habilidades a serem reforçadas com cada estudante. Ressaltamos que as avaliações educacionais, entendidas como processos contínuos de investigação, análise e reflexão, favorecem a tomada de decisões e o planejamento das ações para o aprimoramento do ensino e da aprendizagem.

Essas ações devem ser concebidas como parte do planejamento curricular, em diálogo com os seus diversos componentes, de modo a garantir o desenvolvimento das habilidades e competências previstas no currículo.

Integração Curricular

As Ações de Intervenção Pedagógica, previstas no Calendário Escolar, Portaria SEE nº 248/2019, acontecerão em todas as escolas estaduais de Minas Gerais nos dias 30 DE MARÇO, 29 DE JUNHO e 30 DE AGOSTO DE 2019 e terão como principal objetivo o desenvolvimento de atividades diferenciadas, visando a melhoria da aprendizagem dos estudantes.

A partir do fomento e do desenvolvimento de práticas diversificadas, a escola deve buscar garantir a EQUIDADE CURRICULAR E DE APRENDIZAGEM aos seus estudantes. Ao retomar e intervir nas habilidades não desenvolvidas e não consolidadas, a escola contribui para o sucesso da trajetória escolar dos mesmos.

É necessário que a escola considere, para o planejamento dessas atividades, as diversas formas de executá-las, estabelecendo, principalmente, a INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE entre todas as áreas de conhecimento.

Para proporcionarmos Ações de Intervenção Pedagógica eficazes, é necessário que, a partir do TRABALHO COLETIVO dentro da escola, realizado ao longo dos anos e considerando as perspectivas destacadas anteriormente, a escola identifique o que é prioritário e necessário retomar com seus estudantes.





DIRETRIZES PARA OS TRABALHOS NO DIA 30/03

Para subsidiar as Ações de Intervenção Pedagógica desse dia, a Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação Básica, a partir de estudos dos resultados das avaliações externas, destaca algumas competências de leitura e escrita primordiais para a melhoria do processo de aprendizagem dos estudantes, descritas a seguir, tanto para os anos iniciais do ensino fundamental, quanto para os anos finais e para o ensino médio.

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

- LOCALIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO EXPLÍCITA EM TEXTOS
- INTERPRETAÇÃO DE INFORMAÇÕES IMPLÍCITAS EM TEXTOS
- COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DE TEXTOS
- AVALIAÇÃO DO LEITOR EM RELAÇÃO AOS TEXTOS
- IMPLICAÇÕES DO GÊNERO E DO SUPORTE NA COMPREENSÃO DE TEXTOS

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS E ENSINO MÉDIO

- PROCEDIMENTOS DE LEITURA
- IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU DO ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO
- RELAÇÃO ENTRE TEXTOS
- COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DO TEXTO
- RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO
- VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

As áreas do conhecimento têm, na leitura, o caminho para a aprendizagem a partir da interpretação e da atuação do estudante leitor. A leitura, muito além da decodificação de palavras, é uma atividade de produção de sentido que promove a participação do sujeito ativo no seu processo de aprendizagem, em qualquer tempo e lugar, e condição indispensável à formação e ao exercício da cidadania. A leitura e a escrita são tarefas da escola, para todas as áreas de conhecimento, sendo imprescindível para a formação dos estudantes e, como afirma GUEDES e SOUZA (2007):

“O professor é aquele que apresenta o que será lido: o livro, o texto, a paisagem, a imagem, a partitura, o corpo em movimento, o mundo. É ele quem auxilia a interpretar e a estabelecer significados.”

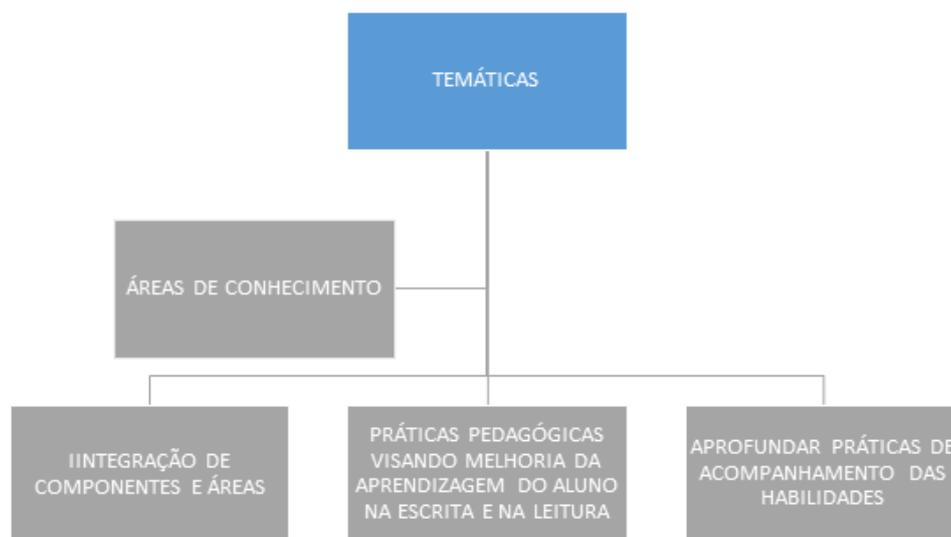
Assim, o professor que atua na Educação Básica, mesmo não sendo o professor de Língua Portuguesa, é mediador de leituras e escritas significativas promotoras de aprendizagens. Formar um estudante leitor deve ser tarefa de todos os professores das diferentes áreas do conhecimento.

Estrutura das Ações de Intervenção Pedagógica

O trabalho interdisciplinar compreende não apenas o componente específico de cada professor, mas uma dimensão presente em todos os componentes curriculares. Por isso, construir a relação do fazer pedagógico a partir de uma concepção integradora faz-se necessário.

No dia 30 de março, os especialistas da educação básica e os professores desenvolverão atividades com o objetivo de trabalhar a leitura e a escrita com o foco nas competências em Língua Portuguesa propostas pelo Currículo Básico Comum - CBC.

Desenvolvimento das Ações de Intervenção Pedagógica



TEMÁTICAS

A escola definirá até 3 (três) temáticas que podem ser diversificadas conforme a realidade, necessidade e interesse dos estudantes.

Sugestões de temáticas:

- Arte e cidadania
- Eu e o Futuro
- Internet: o limite entre o público e o privado
- Meio Ambiente e Ética
- Saúde e Qualidade de Vida
- Patrimônio Cultural
- Valorização da Vida

ÁREAS DE CONHECIMENTO

O trabalho a ser desenvolvido envolve todas as Áreas do Conhecimento, na perspectiva que os componentes curriculares estão conectados e se complementam para a formação plena do estudante.

INTEGRAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES E ÁREAS

Os professores poderão escolher uma das temáticas que mais adequa ao seu perfil de conhecimento/interesse. A dupla, trio ou grupo de professores deverão planejar uma aula de forma que todos contribuam para o desenvolvimento das competências de LEITURA e ESCRITA para cada etapa.

Etapas de Desenvolvimento da Intervenção Pedagógica - 30/03

SENSIBILIZAÇÃO

Nesta etapa, sugere-se que o tema seja apresentado aos estudantes a partir de diferentes estratégias, com uma conversa inicial sobre o conhecimento prévio do tema, utilização de filmes, livros literários, documentários, músicas, esculturas, imagens (charges, figuras, mapas etc).

ATIVIDADES

A sistematização do trabalho para a ação de intervenção poderá apresentar diferentes momentos. Os professores devem propor atividades que sejam desafiadoras e que sejam capazes de desenvolver as competências apresentadas.

As atividades podem ser individuais ou em duplas, trios e grupos de, no máximo, 6 (seis) estudantes, diversificando os momentos para maior aproveitamento do tempo e motivação, garantindo o direito à participação de todos e o convívio pleno.

Recursos que devem ser utilizados para o desenvolvimento de atividades com foco na leitura e escrita:

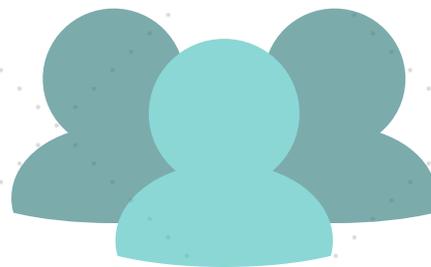
- Textos de diversos gêneros (matérias de jornais, revistas, crônicas, documentos, poesias etc);
- Recursos multimídia;
- Jogos, enigmas, quizzes[1];
- Outras atividades que desenvolvam a leitura e a escrita

[1] Quiz (em inglês: quiz, plural quizzes) é o nome dado a um jogo ou desporto mental no qual os jogadores (individualmente ou em equipas) tentam responder corretamente a questões que lhes são colocadas. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Quiz>. Acesso em 21/03/2019.

APROFUNDAMENTO DAS PRÁTICAS DE ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS

Os professores e especialistas, nas suas práticas de planejamento diário, devem dar continuidade ao trabalho de aprofundamento para consolidação das habilidades descritas para a intervenção.

Papel de cada ator



Cada escola deverá promover o envolvimento dos seus atores na organização e planejamento das atividades a serem realizadas no dia 30/03, sábado letivo, previsto no Calendário Escolar, garantindo a presença dos estudantes e a efetividade da proposta.

Direção da Escola: deverá organizar, articular e informar os professores e especialistas da escola sobre a importância deste dia no calendário escolar e o trabalho a ser realizado pelos professores, de forma DIFERENCIADA, conforme orientações deste documento, tendo a melhoria da aprendizagem dos estudantes como PONTO PRIMORDIAL para todos os trabalhos. Deverá, também, orientar os estudantes e seus responsáveis sobre a presença e participação no sábado LETIVO de 30/03.

A Direção da Escola deverá enviar, até quarta-feira, 02/04, registro das atividades, por e-mail, para a Diretoria Educacional da sua respectiva Superintendência Regional de Ensino.

Especialistas e Professores: deverão planejar, articular e discutir, conjuntamente, as atividades que serão trabalhadas em sala de aula, viabilizando o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita descritas neste documento. Deverão organizar, conjuntamente, um trabalho INTER E TRANSDISCIPLINAR, podendo ser definido a partir de um tema gerador. Eles deverão/poderão, também, observar as "Referências Para Saber Mais Sobre as Temáticas" destacadas neste documento, bem como outras que definirem como importantes, de forma a contribuir com os trabalhos.

Superintendência Regional de Ensino: deverá acompanhar e monitorar as atividades realizadas pelas escolas nesse dia, organizando a sua equipe pedagógica e o serviço de inspeção escolar para que realizem visitas, amostrais, em escolas de sua circunscrição.

Os Diretores das Superintendências Regionais de Ensino deverão encaminhar para o e-mail sb.gab@educacao.mg.gov.br, até 05/04, relatório contendo as informações do acompanhamento e do monitoramento realizado nas escolas de sua circunscrição, bem como aquelas enviadas pelas próprias escolas. O relatório deverá ter informações qualitativas, quantitativas e conclusivas sobre o trabalho deste dia.



REFERÊNCIAS PARA SABER MAIS SOBRE AS TEMÁTICAS

- **CULTURA É CURRÍCULO**

<https://culturaecurriculo.fde.sp.gov.br/programa.aspx>

- **NOVA ESCOLA**

<https://novaescola.org.br/>

<https://novaescola.org.br/conteudo/1525/cuidados-na-internet>

<https://novaescola.org.br/conteudo/396/os-jovens-e-a-tecnologia>

- **TV ESCOLA**

<https://api.tvescola.org.br/tve/videoteca/serie/video/home>

<http://saladeprofessor.tvescola.org.br/fasciculos/ano2/s04/>

- **OBSERVATÓRIO DA JUVENTUDE**

<http://observatoriodajuventude.ufmg.br/>

<https://www.observatoriodajuventude.org/>

- **OBSERVATÓRIO DO ENSINO MÉDIO / CADERNOS DO PACTO NACIONAL PARA O FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO**

<http://www.observatoriodoensinomedio.ufpr.br/pacto-nacional-pelo-fortalecimento-do-ensino-medio/>

Os dados necessários para o diagnóstico estão disponíveis no site do SIMAVE - <http://www.simave.caedufjf.net>, no menu superior, na aba “BANCO DE ITENS” e na aba “SISTEMA DE MONITORAMENTO DA APRENDIZAGEM”; e também no portal do SIMADE - <http://www.portalsimade.educacao.mg.gov.br>.

Os sítios eletrônicos da Escola de Formação e Escola Interativa, respectivamente, <https://escoladeformacao.educacao.mg.gov.br/> e <https://escolainterativa.educacao.mg.gov.br/>, devem ser ferramentas diárias de consulta, trabalho e planejamento da escola e de seus profissionais.